

## **Análise Exploratória de Achados Dermatológicos em Grandes Animais no Hospital Veterinário da UNIFIAN – Leme**

### **Autor(res)**

Thayssa Duarte Costa  
Karen Nayara Abdala Ferreira

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA (LEME/PIRASSUNUNGA)

### **Introdução**

A dermatologia veterinária é uma área de pesquisa essencial para o bem-estar e saúde dos animais. Enquanto muito se sabe sobre doenças de pele em pequenos animais, há uma grande necessidade de compreender as condições dermatológicas em grandes animais, como equinos, bovinos e pequenos ruminantes, sendo eles de suma importância na indústria pecuária, na equitação e no transporte de cargas; e sua saúde cutânea afeta diretamente sua qualidade de vida e desempenho.

No entanto, os estudos dermatológicos nessas espécies apresentam desafios únicos, como a complexidade das diferentes espécies, diferenças na fisiologia da pele e ambiente, além da dificuldade de acesso e manejo desses animais.

Pensando nisso, este resumo apresenta um estudo dos casos clínicos e cirúrgicos, em específico da área de dermatologia, observados em animais de grande porte, no período compreendido entre 2009 a 2019, pelo Hospital Veterinário do Centro Universitário Anhanguera, da cidade de Leme, São Paulo.

### **Objetivo**

O estudo teve como objetivo geral efetuar a análise dos casos clínicos e cirúrgicos observados em animais de grande porte, do ano de 2009 a 2019, pelo Hospital Veterinário da UNIFIAN de Leme, São Paulo. O objetivo específico era de saber a importância no reconhecimento de determinadas casualidades e a natureza das enfermidades dermatológicas mais atendidas pelo Hospital em grandes animais.

### **Material e Métodos**

Para a elaboração deste estudo utilizou-se o método de levantamento dos prontuários médicos veterinários dos animais de grande porte, obtidos a partir de consultas clínicas realizadas no Hospital Veterinário da UNIFIAN de Leme – SP, considerando a ocorrência e frequência das patologias dermatológicas desses grupos de animais. Cada prontuário foi considerado uma consulta clínica. Posteriormente os dados foram agrupados em planilhas de acordo com o motivo da consulta. Foi analisado idade, sexo, espécie e o motivo da consulta. Em seguida, coletou-se os prospectivos, registrando informações clínicas, demográficas e de seguimento dos pacientes ao longo do estudo. Uma vez que os casos tenham sido acompanhados por um período pré-determinado, a análise estatística dos dados coletados foi realizada para avaliar os desfechos relevantes. Por fim, os resultados foram interpretados

e discutidos de forma crítica, considerando a literatura existente e as limitações do estudo.

### **Resultados e Discussão**

58 fichas relacionadas a dermatopatias foram encontradas, 37% relacionadas à equinos, 12% à muares, 5% à bovinos e 4% à pequenos ruminantes. Os cavalos e os ruminantes diferem quanto à sua fisiologia e comportamento, influenciando sua suscetibilidade a problemas de pele. Existem algumas características que podem contribuir para a ocorrência de dermatopatias em equinos: sensibilidade à luz solar, densidade de glândulas sudoríparas e comportamento de autolesão (ARAGÃO et al., 2014; SILVA et al., 2017).

Observou-se maior suscetibilidade de dermatologias nas fêmeas (67% acometidas), destacando algumas condições específicas. Como, a dermatite de verão, uma reação alérgica às picadas de insetos, pode ser mais comum em éguas devido à maior área de pele exposta. Além disso, em casos de problemas dermatológicos associados ao sistema reprodutivo, como infecções uterinas ou distúrbios hormonais, é possível que ocorram diferenças entre fêmeas e machos (PESSOA et al., 2014; MELOTTI et al., 2020).

### **Conclusão**

Esse estudo visa contribuir para o avanço da dermatologia veterinária em grandes animais, fornecendo informações valiosas que podem impactar diretamente a saúde e o bem-estar dessas espécies. A compreensão aprofundada da fisiopatologia e das características específicas da pele em grandes animais é fundamental para melhorar as práticas de manejo, a eficácia dos tratamentos e promover uma melhor qualidade de vida para esses animais tão importantes na nossa sociedade.

### **Agência de Fomento**

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

### **Referências**

- ARAGÃO, A. T. I. et al. Dermatopatias em equinos no estado de Santa Catarina. *Revista Acadêmica*, v. 12, n. 3, 2014.
- DE SOUSA LIMA, T. et al. Achados citológicos, histopatológicos, histoquímicos e imuno-histoquímicos de múltiplas nodulações cutâneas em um bovino. *Semina: Ciências Agrárias*, v. 40, n. 6Supl3, p. 3781-3788, 2019.
- MELOTTI, V. D. et al. ESTUDO RETROSPECTIVO DE DERMATOPATIAS NODULARES EM EQUINOS ATENDIDOS NO CENTRO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA PMDF NO PERÍODO DE 2011 A 2018. *Revista Ciência e Saúde Animal*, v. 2, n. 2, p. 19-33, 2020.
- PESSOA, A. F. A. et al. Doenças de pele em equídeos no semiárido brasileiro. *Pesquisa Veterinária Brasileira*, v. 34, p. 743-748, 2014.
- SILVA, T. I. B. et al. Allergic dermatitis due to bite of Culicoides in muar: case report. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*, v. 69, p. 1407-1412, 2017.